



Memorial de Implantação

Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG



ADMINISTRAÇÃO

Margarida Salomão

Prefeitura de Juiz de Fora

Cidinha Louzada

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular

Leonardo de Paula

Subsecretaria de Planejamento Urbano

Mariana Guedes (Gerência)

Departamento de Planos e Projetos Integradores

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Mariana Guedes - CAU: A166564-2

Naiara Valéria - CAU: A232923-9

Colaboradores Técnicos:

Daniel Leonel, Larissa Santos, Luis Otavio Prado e Werlei Purgatto

Colaboradores: Bianca Yoná, Denise Soares, Eduarda Reiff, Euber Masiero, Lucca Corrêa, Nathália Silva, Martina Fantini, Maria Eduarda Lanna, Rodrigo Arruda.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano

Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	4
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	5
4. CONTEXTO.....	6
5. PARTIDO DE PROJETO.....	10
6. SOLUÇÃO ADOTADA.....	12
6.1 CONFORMAÇÃO ESPACIAL.....	12
6.2 MATERIALIDADE.....	18
6.3 ACESSIBILIDADE.....	19
6.4 PAISAGISMO.....	20
6.5 MOBILIÁRIO URBANO.....	21
6.6 IMPLANTAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS.....	22
7. COMPARATIVO DE DADOS - MODIFICAÇÕES ARQUITETÔNICAS.....	25
8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	27
9. PARÂMETROS A SEREM SEGUIDOS.....	29

1. OBJETIVO

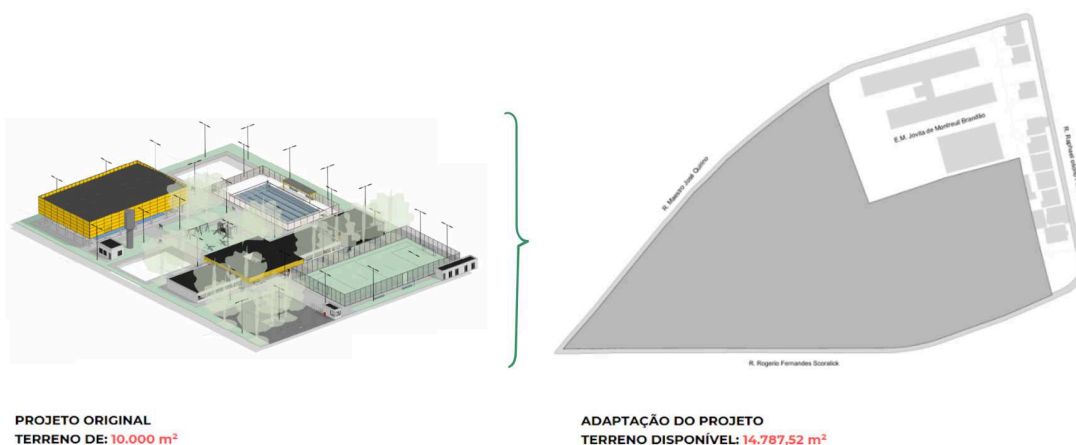
Este documento tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para a implantação do Objeto Arquitetônico Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE, a qual será implantado em três terrenos públicos unificados, situados na Rua Maestro José Quirino, s/n Bairro Parque das Águas.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento estabelece as diretrizes que a empresa contratada deverá seguir para a elaboração e execução do Projeto Executivo referente ao Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE. O memorial foi elaborado com base nas adequações necessárias para compatibilizar o Projeto Padrão às especificidades do lote público selecionado no âmbito do Programa NOVO PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

A proposta preserva o programa de necessidades do projeto padrão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, mantendo suas características gerais quanto à setorização, dimensões dos módulos, relação entre ambientes internos e externos, técnica construtiva e volumetria. Adicionalmente, contempla uma área de lote superior à exigida, totalizando 14.787,52 m².

Figura 01: Diagrama de comparação entre lotes.



Fonte: Arquivo Próprio.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

O projeto padrão foi originalmente concebido para implantação em um terreno plano de 10.000 m². Entretanto, devido à disponibilidade do terreno no bairro Parque das Águas, cuja topografia e dimensões diferem do modelo original, foram realizados estudos para adequar a configuração das áreas. Essas adequações garantem a preservação da qualidade espacial e das relações funcionais entre os setores, assegurando a fidelidade ao conceito do projeto padrão.

Os tópicos a seguir apresentam a concepção desta nova implantação e as soluções adotadas, assegurando que as adaptações propostas não comprometam o modelo de funcionamento originalmente previsto pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Estas diretrizes deverão servir como base para a execução do Projeto Executivo.

3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Este programa de necessidades apresenta uma consolidação em duas etapas, devido ao contexto já exposto e à pré-aprovação do Projeto Básico pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Na primeira etapa, é imprescindível a utilização do Projeto Básico elaborado pela Prefeitura de Juiz de Fora (DPPINT/SEDUPP/PJF), encaminhado em anexo, observando fielmente seus parâmetros de implantação e adaptações que se fizeram necessárias.

Na segunda etapa, deve ser adotado como referência o Memorial Descritivo do Projeto Padrão, considerando os capítulos referentes a Sistemas Construtivos; Elementos Construtivos; Hidrossanitário; Elétrica; Mecânica; bem como os anexos que a empresa julgar necessários para complementar os projetos.

As edificações do Projeto Padrão a serem implantadas no terreno possuem funções definidas, sendo elas: guarita, assistência, educacional, auditório, quadra poliesportiva, campo society, piscina, vestiário, casa de máquinas e abrigo de resíduos sólidos. Entre os espaços abertos a serem contemplados no projeto estão o estacionamento, o parquinho e espaços de convivência.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

É essencial que se mantenha a mesma qualidade espacial e emprego de materiais propostos na implantação realizada pela Prefeitura de Juiz de Fora. Porém, todas as edificações devem seguir as especificações do Projeto Padrão, de modo que, não sendo possível ser respeitado, deverá ser apresentada uma justificativa correspondente.

4. CONTEXTO

O terreno destinado à implantação do objeto arquitetônico está situado em uma área composta por três terrenos públicos atualmente em processo de fusão, correspondentes às matrículas 84.918, 84.921 e 84.919 (trecho da Rua José Meireles), além de uma pequena porção de área integrante do terreno público da Escola Municipal Jovita de Montreuil Brandão, registrada sob a matrícula 84.920.

Ressalta-se que tais intervenções não integram a implantação direta do projeto arquitetônico do equipamento CONVIVE, mas têm como objetivo assegurar a estabilidade do talude e do muro de divisa da Escola com o equipamento.

Quanto à implantação, a fachada oeste da edificação voltará-se para a Rua Rogério Fernando Scoralick, enquanto a fachada nordeste terá frente para a Rua Maestro José Quirino, conforme ilustrado na figura abaixo.

Figura 02: Planta de Situação.

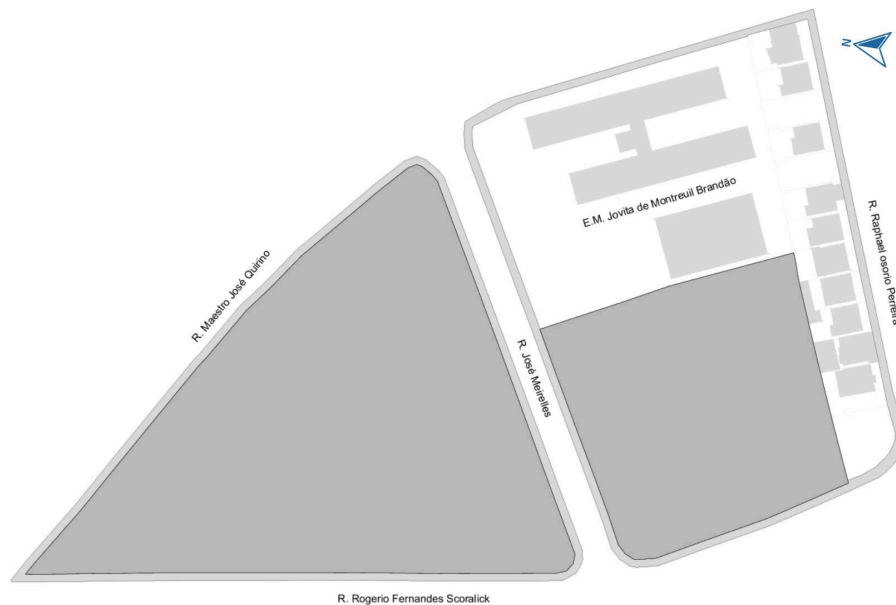


Fonte: Google Maps com adaptação.

Para o início do processo de concepção e implantação do projeto, foram elaborados alguns desenhos esquemáticos que nos auxiliaram a compreender melhor o contexto local. Buscamos, assim, fundamentar a implantação considerando as condicionantes do contexto no qual o terreno está inserido.

- a. Terreno - O projeto foi concebido a partir da fusão de três terrenos públicos, viabilizando uma implantação mais eficiente e integrada dos setores que compõem o programa de necessidades.

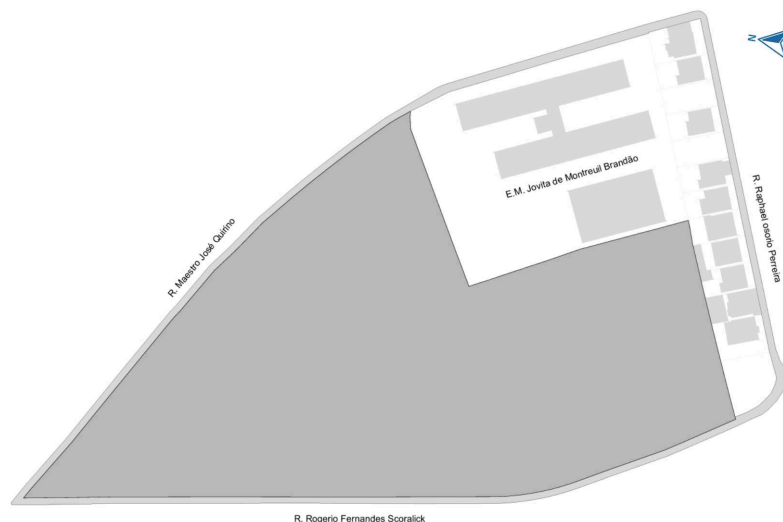
Figura 03: Planta de Situação dos três lotes.



Fonte: Arquivo Próprio.

- b. Vias e divisas - O terreno se localiza na esquina das Ruas Maestro José Quirino e Rogério Fernandes Scoralick, e faz divisa com a Escola Municipal Jovita de Montreuil Brandão, um pequeno terreno vazio e casas adjacentes.

Figura 04: Planta de Situação do terreno unificado.



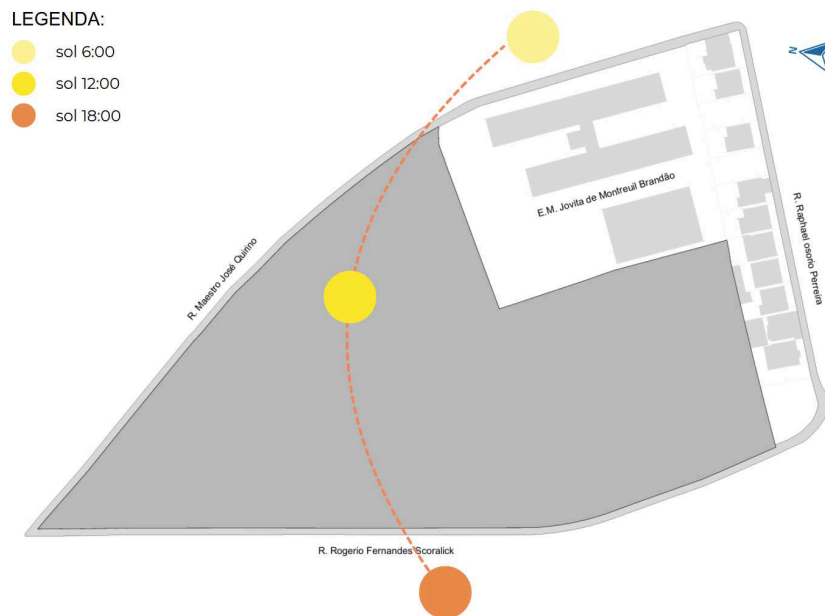
Fonte: Arquivo Próprio.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

c. Estudo de insolação:

Figura 05: Diagrama de insolação.



Fonte: Arquivo Próprio.

d. Estudo de ventilação:

Figura 06: Diagrama de ventilação.



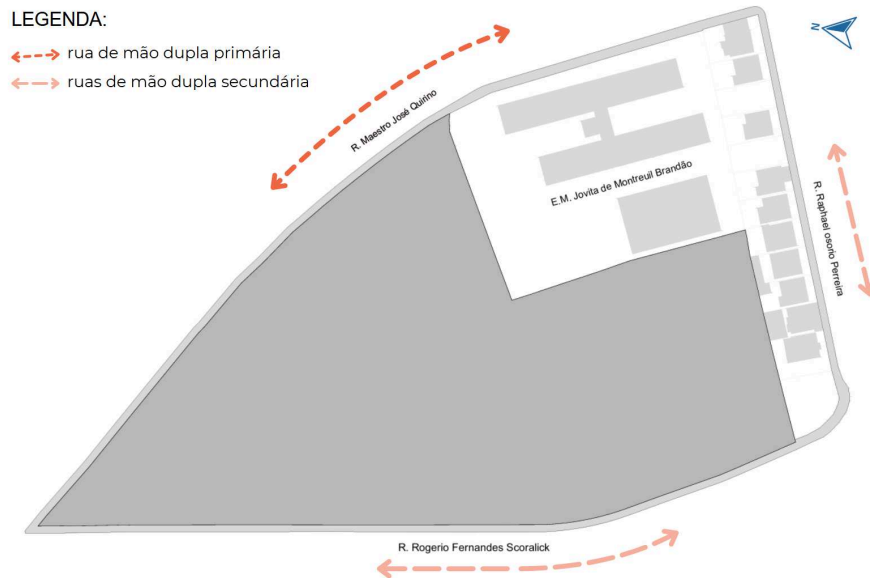
Fonte: Arquivo Próprio.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

e. Sentido e fluxo das vias:

Figura 07: Diagrama de sentido e fluxo das vias.



Fonte: Arquivo Próprio.

5. PARTIDO DE PROJETO

Para avançarmos com a concepção inicial do projeto de implantação do CONVIVE, foram realizadas análises e estudos sobre o Projeto Padrão, buscando compreender suas relações espaciais e de setorização. Somado ao estudo das condicionantes do terreno, os blocos modulares das edificações especificados no Projeto Padrão foram adaptados aos níveis definidos na topografia do terreno.

Abaixo, explicaremos através de esquemas, a justificativa do partido/adaptação do projeto.

- Acessos: Buscando posicionar os acessos e fachada principal do CONVIVE na via de menor fluxo e sem direcionamento a uma comunidade específica, locamos tanto o acesso de pedestres, quanto o de veículos na Rua Rogério Fernandes Scoralick.

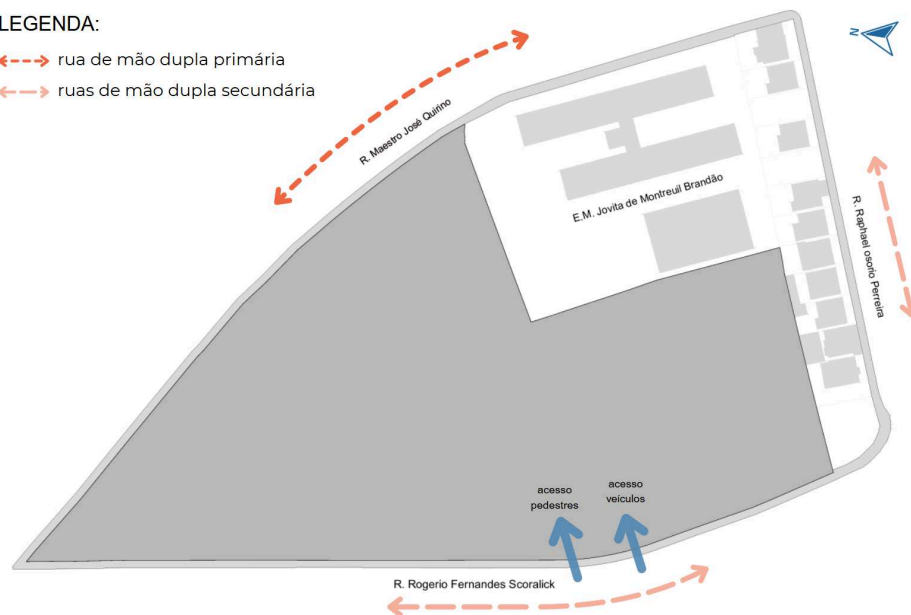
Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

Figura 08: Diagrama de acessos.

LEGENDA:

- ↔ rua de mão dupla primária
- ↔ ruas de mão dupla secundária



Fonte: Arquivo Próprio.

- b. Eixos e Setorização - A setorização da implantação do Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE foi definida com base na articulação entre dois eixos principais: o eixo longitudinal, que estrutura o percurso principal e conecta os setores/edificações de maneira contínua, e o eixo transversal, que conecta os acessos ao eixo longitudinal. A partir desses eixos, distribuem-se dois setores funcionais: o setor esportivo, posicionado na porção com maior disponibilidade de área, considerando a necessidade de espaços amplos para a adequada implantação do seu programa; e o setor educacional, implantado na área restante, adjacente à Escola Municipal. Essa organização garante uma hierarquia clara nos percursos, facilita a orientação dos usuários e promove uma ocupação coerente e eficiente do terreno.

Figura 09: Diagrama de eixos e setorização.



Fonte: Arquivo Próprio.

6. SOLUÇÃO ADOTADA

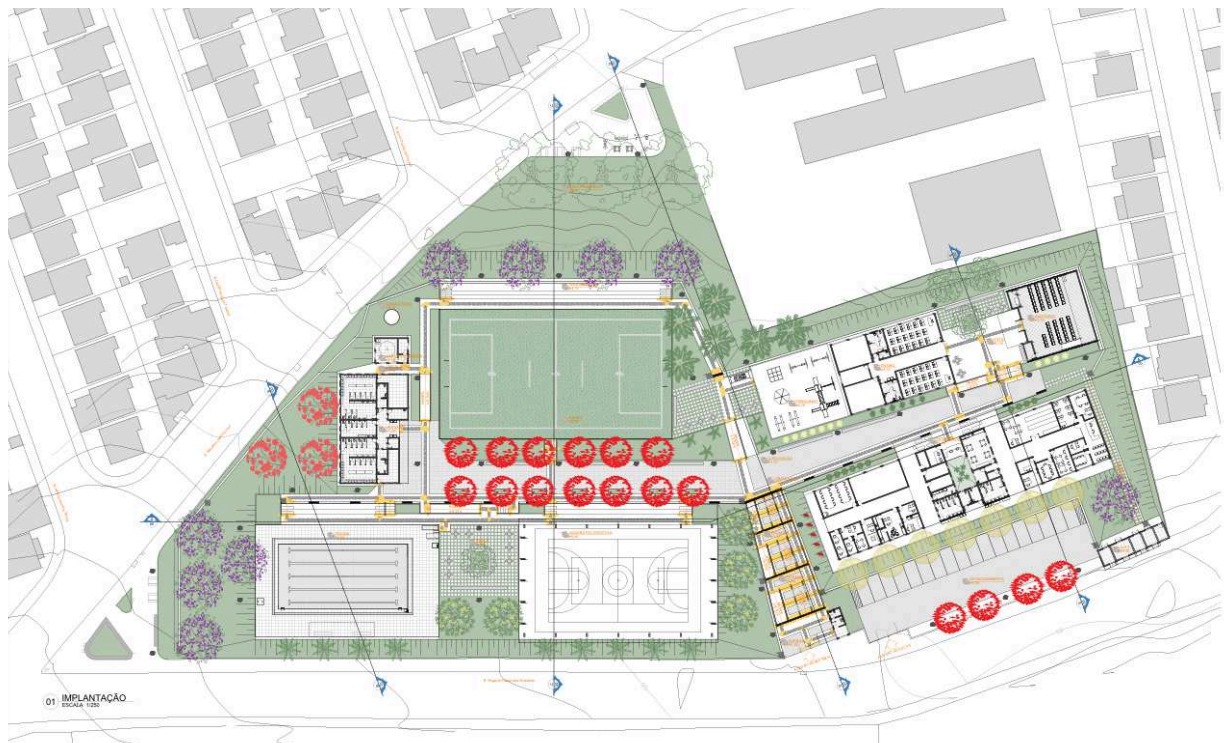
6.1 CONFORMAÇÃO ESPACIAL

A implantação do projeto arquitetônico do Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE foi orientada por princípios de integração social, segurança urbana e acessibilidade universal. O projeto visa à prevenção da violência, à redução da criminalidade e ao enfrentamento das desigualdades sociais, por meio da oferta de espaços públicos qualificados, seguros e acessíveis. Os blocos edificados foram implantados de forma estratégica, respeitando os eixos principais de circulação e promovendo uma organização funcional clara entre os setores esportivo e educacional. A presença de praças e áreas abertas ao longo da implantação reforça essa lógica, oferecendo zonas de respiro visual e espacial, incentivando a apropriação social e o uso contínuo do complexo.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

Figura 10: Implantação.



Fonte: Arquivo Próprio.

O acesso principal ao complexo se dá pela Rua Rogério Fernando Scoralick, onde encontra-se a guarita entre o acesso de pedestres e o acesso ao estacionamento. Ao entrar no espaço, os pedestres se deparam com o eixo transversal, conformado por escadas e rampas, pensando em total acessibilidade e localização espacial, compreendendo que esse espaço divide os setores esportivo e educacional.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

Figura 11: Acesso - eixo transversal.



Fonte: Arquivo Próprio.

Ao final desse eixo encontra-se o parquinho e um espaço de convivência, denominado “praça” no presente memorial. As praças projetadas no Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE desempenham papel fundamental na integração e dinamização do espaço público, funcionando como verdadeiros pontos de encontro e convivência entre os usuários. Localizadas estrategicamente ao longo dos eixos de circulação, essas áreas abertas promovem a continuidade dos percursos e favorecem a conexão entre os setores esportivo e educacional, ao mesmo tempo em que proporcionam momentos de lazer, descanso e socialização.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

Figura 12: Parquinho e praça localizados ao final do acesso ao CONVIVE.



Fonte: Arquivo Próprio.

Esses espaços foram concebidos para oferecer ambientes acolhedores e seguros, com mobiliário urbano adequado, áreas verdes e sombreamento natural, estimulando a permanência e o uso diversificado de pessoas de todas as idades e perfis sociais. A presença das praças contribui para a criação de um tecido urbano mais humano e acessível, que incentiva a interação comunitária e reforça o sentimento de pertencimento ao local.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

Figura 13: Praça principal (eixo longitudinal) e Praça do setor esportivo ao fundo.



Fonte: Arquivo Próprio.

Figura 14: Praça do setor educacional.



Fonte: Arquivo Próprio.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

As praças setoriais são conectadas pela principal delas: o eixo longitudinal, que amplia a percepção do complexo de forma coesa e segura, através da visibilidade e do controle natural proporcionado pela organização espacial.

Figura 15: Praça principal (eixo longitudinal).



Fonte: Arquivo Próprio.

No setor esportivo, a praça principal se prolonga nos espaços da quadra poliesportiva e da piscina em forma de arquibancadas, escadas e jardineiras, promovendo continuidade visual e espacial, além de ampliar os usos de passagem e permanência.

Figura 16: Praça principal e seu prolongamento em arquibancadas.



Fonte: Arquivo Próprio.

Assim, esses espaços abertos consolidam-se como elementos essenciais para a promoção da inclusão social, do bem-estar coletivo e da vitalidade do Centro Comunitário, reforçando seu papel como um polo de convivência cidadã e transformação social.

6.2 MATERIALIDADE

Nas áreas comuns do projeto, foram especificados três tipos de pavimentação, definidos conforme o uso e a adequação ao ambiente. O acesso e praça principal (eixo longitudinal) recebem piso intertravado, por sua resistência, capacidade de drenagem e facilidade de manutenção. Já as praças setoriais são pavimentadas com placas cimentícias paginadas em meio a grama, que proporcionam acabamento uniforme e maior conforto para permanência.

Além disso, a implantação do projeto assegura o atendimento às normas de acessibilidade, conforme a ABNT NBR 16537, por meio da execução de faixas de circulação acessíveis com piso podotátil (alerta e direcional). Essas faixas foram

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

previstas em concreto moldado in loco com acabamento vassourado, que também pode ser encontrado como pavimentação da praça do setor educacional, garantindo de modo geral, contraste tátil e visual, conforme exigido pela norma.

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra:

- execução de pavimento em piso intertravado, com bloco 16 faces de 22x11cm, espessura 8cm. AL_10/2022;
- execução de passeio (calçada) ou piso de concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, espessura 6cm, armado. AF_08/2022;
- assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x20cm (comprimento x base inferior x base superior).

6.3 ACESSIBILIDADE

Toda a implantação do Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE atende rigorosamente às normas de acessibilidade vigentes, contemplando percursos acessíveis, rampas e escadas que se configuram como elementos arquitetônicos de importância para o projeto. Essas estruturas representam, de forma concreta, os eixos longitudinal e transversal definidos no projeto, atuando como elementos de conexão e articulação entre os diferentes setores do equipamento.

As rampas e escadas foram projetadas para estabelecer uma circulação fluida, permitindo a integração física e visual dos ambientes, além de promover a inclusão plena de todas as pessoas. Esses elementos estruturam os percursos principais, traduzindo espacialmente as diretrizes do projeto e reforçando a identidade do CONVIVE como um espaço de convivência e integração comunitária.

Figura 17: Encontro entre eixos transversal e longitudinal.



Fonte: Arquivo Próprio.

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra:

- piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa. AF_03/2024
- piso podotátil de alerta ou direcional, de borracha, assentado sobre argamassa. AF_05/2024.

6.4 PAISAGISMO

O paisagismo do CONVIVE foi concebido como parte indissociável da proposta arquitetônica e urbanística, contribuindo para a qualificação ambiental do espaço e para a promoção do bem-estar coletivo. A composição paisagística foi orientada pelos princípios da infraestrutura verde, da sustentabilidade urbana e das Soluções Baseadas na Natureza (SbN), valorizando tanto a função ecológica quanto social dos espaços livres.

As espécies arbóreas e arbustivas foram selecionadas com base em critérios de adaptabilidade, sombreamento, biodiversidade e apelo estético, priorizando exemplares nativos e bem adaptados ao clima local. Árvores de médio e grande porte, como jatobá, caroba, pau-formiga, aroeira-salsa, ipê-branco e jerivá, foram

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

estrategicamente distribuídas ao longo dos eixos de circulação, praças e adjacências, com o objetivo de gerar sombra nos percursos e áreas de permanência, reduzindo a temperatura ambiente e ampliando o conforto térmico.

A proposta ainda contempla o florescimento escalonado ao longo do ano, criando um paisagismo dinâmico e colorido, que valoriza a experiência sensorial dos usuários em diferentes estações. Espécies como caroba, pau-formiga, chuva-de-ouro, corticeira-da-serra, pássaro-de-fogo, bastão-do-imperador e ipê-branco conferem tonalidades variadas e atraem polinizadores, contribuindo para a vitalidade do ecossistema urbano.

Plantas ornamentais e de forração, como grama-preta, grama-esmeralda, grama-são-carlos, guaimbê, pata-de-elefante e capim-dos-pampas, complementam a composição, reforçando a permeabilidade do solo. A palmeira juçara, por sua vez, integra a proposta com valor ecológico simbólico, promovendo a conservação de uma espécie nativa ameaçada.

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra:

- plantio de árvore ornamental com altura de muda maior que 2,00m e menor ou igual a 4,00m. AF_07/2024;
- plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas. AF_07/2024.

6.5 MOBILIÁRIO URBANO

Os mobiliários propostos para as praças são ergonômicos, constando em mesas com bancos em concreto armado, e bancos longos em alvenaria revestida em cimento. A durabilidade e resistência desses materiais facilitam a sua manutenção ao longo dos anos.

Figura 18: Mobiliários das praças.



Fonte: Arquivo Próprio.

Nos desníveis, rampas e escadas, foram colocados guarda-corpos em aço galvanizado com pintura fundo e acabamento na cor branco neve.

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra:

- guarda corpo de aço galvanizado de 1,10m de altura, montantes tubulares de 1½ espaçados de 1,20m, travessa superior de 2, gradil formado por barras chatas em ferro de 32x4,8mm, fixado com chumbador mecânico. AF_04/2019_PS.

6.6 IMPLANTAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS

Por solicitação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, deverá ser executada a implantação das placas fotovoltaicas. O projeto deve ser desenvolvido de acordo com as seguintes especificações:

1. PROJETO

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

- 1.1. Dimensionamento do SFV com base no cálculo de demanda, consumo estimado da instalação e situação físico-geográfica da instalação;
 - 1.1.1. Potência pico instalada mínima: 268 kWp;
 - 1.1.2. Potência nominal CA mínima: 200 kW;
 - 1.1.3. Eficiência global mínima a ser atingida: 75,46%;
 - 1.1.4. Produção anual média por kWp: 1.300 kWh/kWp/ano;
 - 1.2. Referência normativa
 - 1.2.1. ND 5.3 – CEMIG;
 - 1.2.2. ND 5.31 – CEMIG;
 - 1.2.3. NBR 16690 – ABNT;
 - 1.2.4. NBR 16274 – ABNT;
 - 1.2.5. NBR 5410 – ABNT;
 - 1.2.6. NBR 5419 – ABNT;
 - 1.2.7. Demais normas ABNT e IEC pertinentes;
 - 1.2.8. Regulamentações INMETRO e ANEEL pertinentes;
 - 1.3. Projeto estrutural;
 - 1.4. Diagrama Unifilar Básico (DUB);
 - 1.5. Projeto executivo;
 - 1.6. Adequação do projeto da subestação de entrada da instalação;
 - 1.7. Memorial de cálculo;
 - 1.8. Memorial descritivo;
 - 1.8.1. Critérios de especificação dos módulos fotovoltaicos;
 - 1.8.2. Critérios de especificação do(s) inversor(es);
 - 1.8.3. Critério de especificação para todos os demais componentes do sistema;
 - 1.8.4. Planta de situação;
 - 1.9. Solicitação e aprovação do Parecer de Acesso, junto à CEMIG (concessionária local);
-
2. EXECUÇÃO
 - 2.1. Cronograma de execução;

2.2. Atualização, se necessário, do parecer de acesso junto à CEMIG;

2.3. Laudo estrutural do local de instalação;

2.4. Instalação;

2.4.1. Estrutura de suporte;

2.4.2. Módulos fotovoltaicos;

2.4.3. Cabeamento CC;

2.4.4. Inversor(es);

2.4.5. Cabeamento CA;

2.4.6. Adaptação da subestação de entrada;

2.4.7. Monitoramento remoto;

2.4.8. Demais acessórios e componentes;

2.5. Solicitação de conexão à CEMIG e homologação do sistema;

2.6. Comissionamento

2.6.1. Relatório de testes a frio e a quente;

2.6.2. Relatório de medição do sistema de aterramento;

2.7. Disponibilização de sistema de monitoramento remoto;

2.8. Logística reversa e descarte adequado de materiais;

3. MANUTENÇÃO E GARANTIA

3.1. Relatório final de instalação, com fotos;

3.2. Manual de operação e manutenção, com plano de limpeza e checklist de inspeção;

3.3. *As-Built* dos projetos necessários;

3.4. Plano de manutenção preventiva e corretiva;

3.5. Treinamento da equipe de operação;

3.6. Notas fiscais dos equipamentos e contatos de fornecedores para acionamento de garantia;

3.7. Garantia mínima de 1 ano;

3.7.1. Atingimento da produção anual média mínima;

3.7.2. Atingimento da eficiência global mínima;

3.7.3. Intermediação na garantia dos equipamentos;

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano

Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

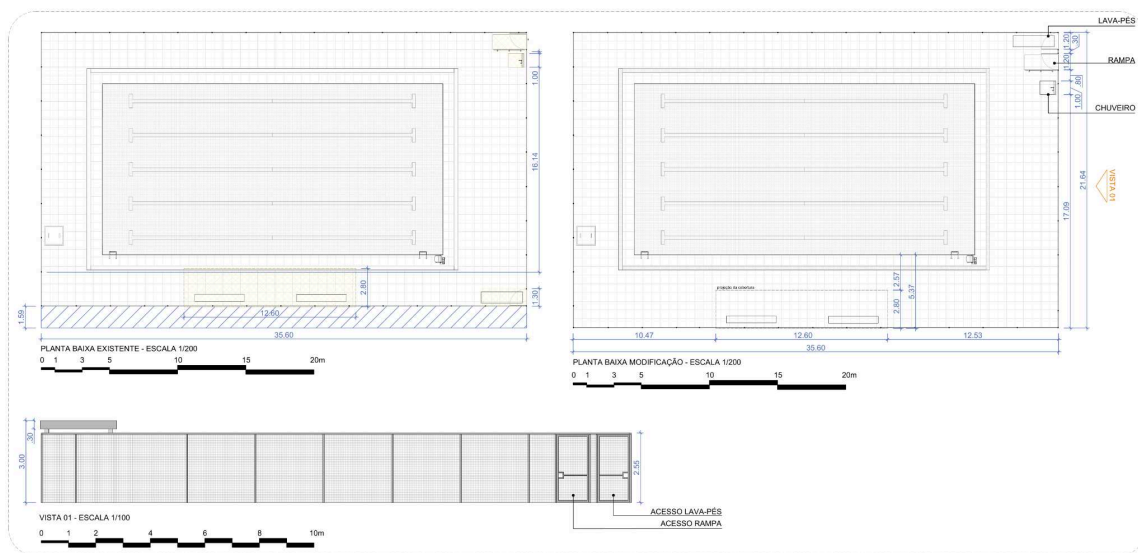
Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

7. COMPARATIVO DE DADOS - MODIFICAÇÕES ARQUITETÔNICAS

Para garantir a adequada implantação do projeto no terreno de Juiz de Fora, algumas alterações arquitetônicas foram realizadas no projeto padrão do do Centro Comunitário pela Vida – CONVIVE, do Governo Federal. Essas modificações foram necessárias tanto para otimizar os fluxos de uso quanto para atender às particularidades do terreno e das atividades previstas para o espaço.

Na área da piscina, uma das principais alterações foi a ampliação do alambrado para alinhamento à quadra poliesportiva e a realocação da área coberta, reposicionada de forma estratégica para oferecer maior conforto aos usuários, ampliando a área livre ao entorno da piscina. Como parte desse ajuste, a entrada da rampa e o acesso ao lava-pés foram reposicionados, facilitando o fluxo de entrada e promovendo acessibilidade. O portão de acesso à área da piscina também foi realocado, alinhando-se ao novo arranjo espacial.

Figura 19: Material do Projeto Executivo referente à modificações da piscina.



Fonte: Arquivo Próprio.

No edifício destinado à assistência foi realizado um desconto nas áreas de piso em relação ao projeto original. Essa modificação ocorreu a partir do entendimento de que esses espaços se integram ao contexto externo e às áreas comuns do CONVIVE. Por essa razão, optou-se por utilizar o mesmo piso externo adotado no restante do projeto, promovendo maior uniformidade visual e funcionalidade na circulação entre os ambientes.

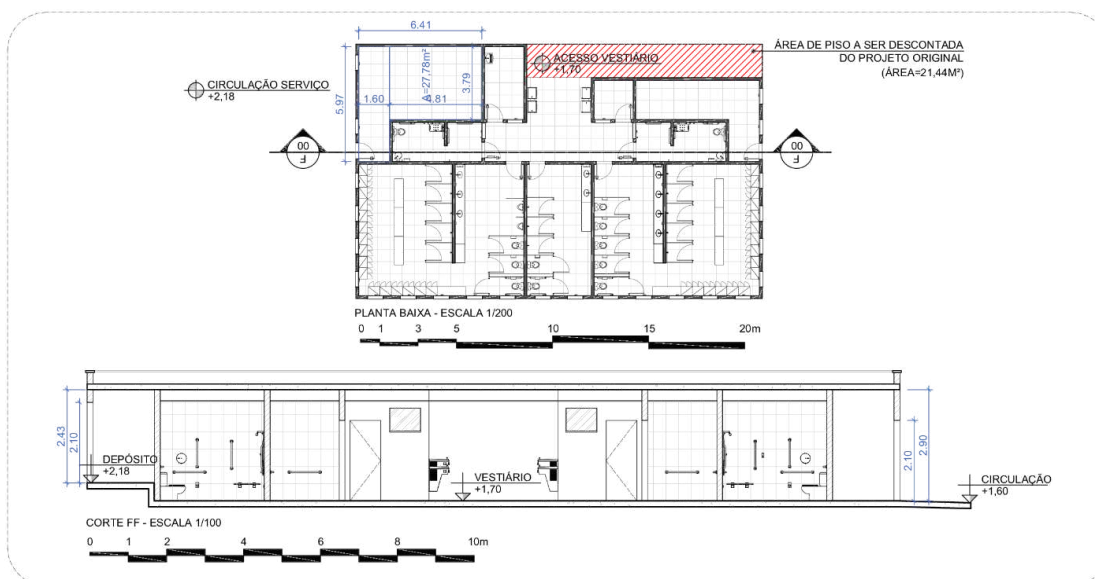
Figura 20: Material do Projeto Executivo referente à modificações da assistência.



Fonte: Arquivo Próprio.

Além disso, o depósito presente na edificação dos vestiários teve sua cota de piso elevada e conseqüentemente, um pé direito mais baixo em relação ao projeto padrão, a fim de se adequar as cotas dos acessos externos da edificação. E assim como na edificação da assistência, o piso externo será substituído pelos materiais presentes no presente projeto.

Figura 21: Material do Projeto Executivo referente à modificações do vestiário.



Fonte: Arquivo Próprio.

8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra em relação a projetos:

- levantamento planialtimétrico e cadastral - terreno de 10.001 a 50.000m²;
- mobilização e desmobilização de equipamento de sondagem a percussão com ensaio de penetração padrão (SPT) - (custo fixo);
- projeto executivo de terraplenagem - planta (unidade em prancha);
- projeto executivo de terraplenagem - seções (unidade em prancha);
- projeto executivo de terraplenagem - seções (unidade em prancha);
- desenvolvimento e detalhamento de projeto arquitetônico (unidade em prancha);
- projeto executivo de estrutura de concreto (unidade em prancha);
- projeto executivo de estrutura metálica (unidade em prancha);
- projeto executivo de engradamento metálico (unidade em prancha);
- projeto executivo de instalações hidrossanitárias (unidade em prancha);

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

- projeto executivo de drenagem pluvial (unidade em prancha);
- projeto executivo de glp (unidade em prancha);
- projeto executivo de instalações elétricas (unidade em prancha);
- projeto executivo de ar condicionado/ventilação/ climatização (unidade em prancha);
- projeto executivo de infraestrutura de cabeamento estruturado / cftv / alarme / segurança / sonorização (unidade em prancha);
- projeto executivo de spda (unidade em prancha);
- projeto executivo luminotécnico (unidade em prancha);
- projeto executivo de paisagismo (unidade em prancha);
- compatibilização de projetos com área de 10.001 m² até 20.000 m²;
- planilha orçamentária para construções novas - área de 4.001 m² a 6.000 m².

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra em relação a demolições e limpeza do terreno:

- limpeza mecanizada de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores (diâmetro de tronco menor que 0,20 m), com trator de esteiras. AF_03/2024;
- demolição parcial de pavimento asfáltico, de forma mecanizada, sem reaproveitamento. AF_09/2023;
- demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelo, sem reaproveitamento. AF_09/2023;
- demolição de alvenaria de bloco furado, de forma manual, sem reaproveitamento. AF_09/2023;
- remoção de telhas de fibrocimento metálica e cerâmica, de forma manual, sem reaproveitamento. AF_09/2023;
- demolição de alvenaria de bloco furado, de forma manual, sem reaproveitamento. AF_09/2023;
- demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelo, sem reaproveitamento. AF_09/2023;

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

- remoção traves corte raso e recorte de árvore com diâmetro de tronco maior ou igual a 0,20 m e menor que 0,40 m. AF_03/2024;
- remoção de equipamentos de academia externa remoção de poste.

Não consta na verba do Governo Federal destinada à execução da obra em relação a terraplanagem:

- escavação horizontal, incluindo escarificação, carga e descarga em solo de 2a categoria com trator de esteiras (150hp/lâmina: 3,18m³). AF_07/2020;
- carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre (unidade: m³);
- reaterro mecanizado de vala com escavadeira hidráulica (capacidade da caçamba: 0,8 m³/potência: 111 hp), largura de 1,5 a 2,5 m, profundidade até 1,5 m, com solo (sem substituição) de 1ª categoria, com compactador de solos de percussão. AF_08/2023;
- execução e compactação de corpo de aterro de aterro (95% de energia do proctor normal) com solo predominantemente argiloso, em camadas com espessura de 20 cm - exclusive escavação, carga e transporte e solo. AF_09/2024;
- argila para aterro (com transporte até 10 km);
- execução e compactação de camada final de aterro (100% de energia do proctor normal) com solo predominantemente argiloso, em camadas com espessura de 10 cm - exclusive escavação, carga e transporte e solo. AF_09/2024.

9. PARÂMETROS A SEREM SEGUIDOS

Para a elaboração do projeto e a definição do partido arquitetônico, foram considerados parâmetros fundamentais, apresentados a seguir. Tais diretrizes constituem condicionantes obrigatórios para o desenvolvimento deste projeto,

Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular
Subsecretaria de Planejamento Urbano
Departamento de Planos e Projetos Integradores
SEDUPP/SSPU/DPPINT

Avenida Brasil, 2001 - 10º andar - Centro - CEP 36010-060 - Tel. (32) 2104-8024 - Juiz de Fora/MG

devendo ser rigorosamente observadas e seguidas, sem qualquer alteração ou flexibilização:

Níveis topográficos e cota de implantação - Devem ser integralmente respeitados os níveis naturais do terreno, os desníveis existentes e as cotas de implantação das edificações, conforme estabelecido em projeto. Esses elementos asseguram a adaptação do conjunto ao relevo e viabilizam a correta articulação dos eixos de circulação.

Acessos, fluxos e eixos estruturantes - Todos os acessos ao conjunto, bem como os fluxos internos de circulação de pedestres, devem seguir rigorosamente o que foi definido em projeto. A implantação está organizada a partir de dois eixos estruturantes principais – um longitudinal e outro transversal – que orientam a distribuição dos blocos e definem as conexões funcionais e visuais entre os setores esportivo e educacional. Esses eixos materializam-se por meio de caminhos acessíveis, rampas e escadas integradas ao desenho do terreno, garantindo fluidez, acessibilidade universal e leitura clara dos espaços.

Setorização e orientação dos blocos - A organização do programa em setores e a orientação dos blocos edificadas devem ser seguidas exatamente como previsto, respeitando as relações entre os espaços educacionais, esportivos, comunitários e administrativos.

Alterações nos blocos padrão - As adaptações realizadas sobre os projetos padrão, no âmbito do CONVIVE, são específicas e fundamentadas nas características do terreno e nos objetivos do programa. Não será permitida nenhuma outra modificação além daquelas já detalhadas neste projeto.

Materialidade - Devem ser preservadas todas as escolhas de materiais especificadas em projeto, levando em consideração critérios de desempenho, conforto, durabilidade, facilidade de manutenção e disponibilidade regional.

Especificações paisagísticas - O projeto paisagístico aprovado — incluindo a seleção e disposição das espécies arbóreas, o uso de gramíneas, arbustos e

elementos florais, além da estratégia de sombreamento, permeabilidade e biodiversidade — não deve ser alterado, por se tratar de componente essencial à qualidade ambiental e urbana do conjunto.

Segurança urbana e prevenção de riscos - Devem ser mantidas todas as soluções voltadas à segurança dos usuários, como visibilidade dos acessos, organização dos espaços, controle de fluxos e iluminação adequada, conforme diretrizes de prevenção da violência e do crime.

Acessibilidade universal - A acessibilidade plena deve ser garantida em todos os ambientes, conforme a NBR 9050 e demais normas aplicáveis, assegurando percursos contínuos, rampas, escadas acessíveis, sinalização tátil e instalações adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AFF8-61A6-FFF2-8269

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARIANA PINTO GUEDES (CPF 119.XXX.XXX-30) em 15/09/2025 17:24:35 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NAIARA VALERIA BARBOSA CORREA (CPF 108.XXX.XXX-10) em 15/09/2025 17:25:49 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/AFF8-61A6-FFF2-8269>